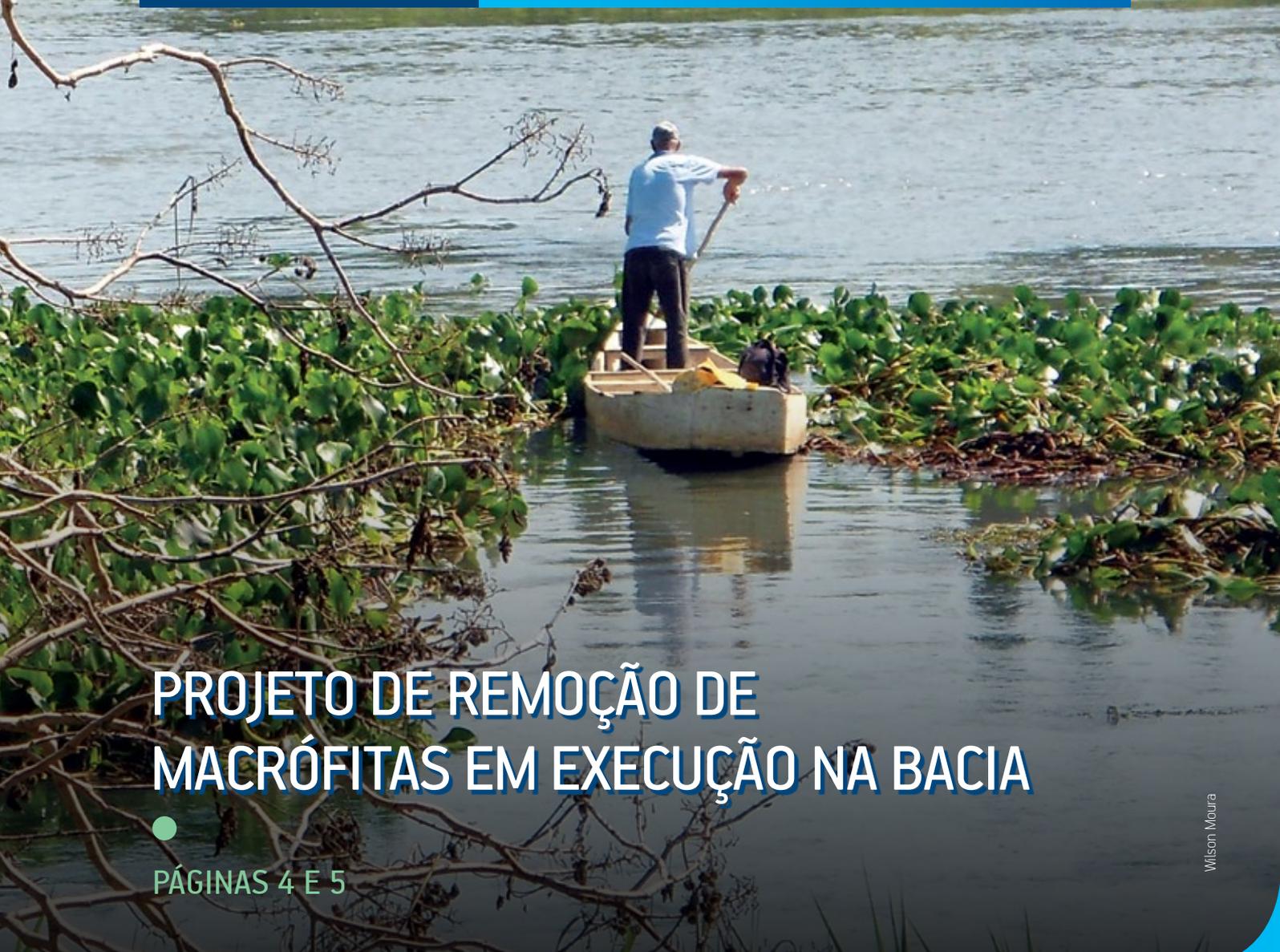




Pelas Águas do Paraíba

ANO 18 | EDIÇÃO 33 | AGO/SET/OUT 2017



PROJETO DE REMOÇÃO DE MACRÓFITAS EM EXECUÇÃO NA BACIA

●
PÁGINAS 4 E 5

GESTÃO DE RESÍDUOS
SÓLIDOS É UMA DAS AÇÕES
PRIORITÁRIAS DO CEIVAP

●
PÁGINA 3

CÂMARA TÉCNICA
TEM NOVA
COMPOSIÇÃO

●
PÁGINA 7

Lançamento comercial marca o 8º Fórum Mundial da Água

World Water Forum



Evento reuniu cerca de 100 pessoas

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), representada por sua Diretora de Relações Institucionais, Aline Alvarenga, esteve no lançamento comercial do 8º Fórum Mundial da Água, realizado no dia 16 de agosto, em São Paulo/SP. O evento apresentou as possibilidades de participação no Fórum, marcado para março de 2018, em Brasília/DF. A cerimônia foi transmitida ao vivo, para permitir que pessoas em outros lugares do Brasil e em outros países pudessem acompanhar.

Seminário de Resíduos Sólidos: diálogo e troca de experiências

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) sediou, no dia 12 de setembro, em Resende/RJ, um seminário técnico sobre gestão de resíduos sólidos. Organizado pelo Consulado da Áustria, o evento promoveu o diálogo e a troca de experiências entre o Brasil e aquele país e apresentou as tecnologias austríacas e sua aplicabilidade no cenário brasileiro.

Uma apresentação com o tema "O Desenvolvimento da Gestão de Resíduos na Áustria" e uma palestra intitulada "Financiamento de Projetos" compuseram a programação, encerrada pelo Diretor-Presidente da AGEVAP, André Marques, que detalhou os projetos e iniciativas dos Comitês atendidos pela Agência.

Gabrielle Castro/Arcervo AGEVAP



André Marques apresentou projetos dos Comitês

expediente

O Informativo "Pelos Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ/CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente: Monica Porto
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo

Vice-Presidente: Matheus Machado Cremonese
ONG Programa de Educação Ambiental. (PREA/MG)

Secretário: Eduardo Schlaepfer Ribeiro Dantas
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Nazem Nascimento

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais
Aline Raquel de Alvarenga

Diretora de Recursos Hídricos
Juliana Gonçalves Fernandes

Analista Administrativa - Núcleo CEIVAP
Daiane Alves dos Santos

Produção: Prefácio Comunicação
www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660
Editora e jornalista responsável:
Ana Luíza Purri (MG 05523 JP)
Coordenação: Débora Silva e Santana
Redação: Raíssa Galdino
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Diagramação: Aníbal Campos

Fiscalização e Acompanhamento: Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira, Marcelo Alves

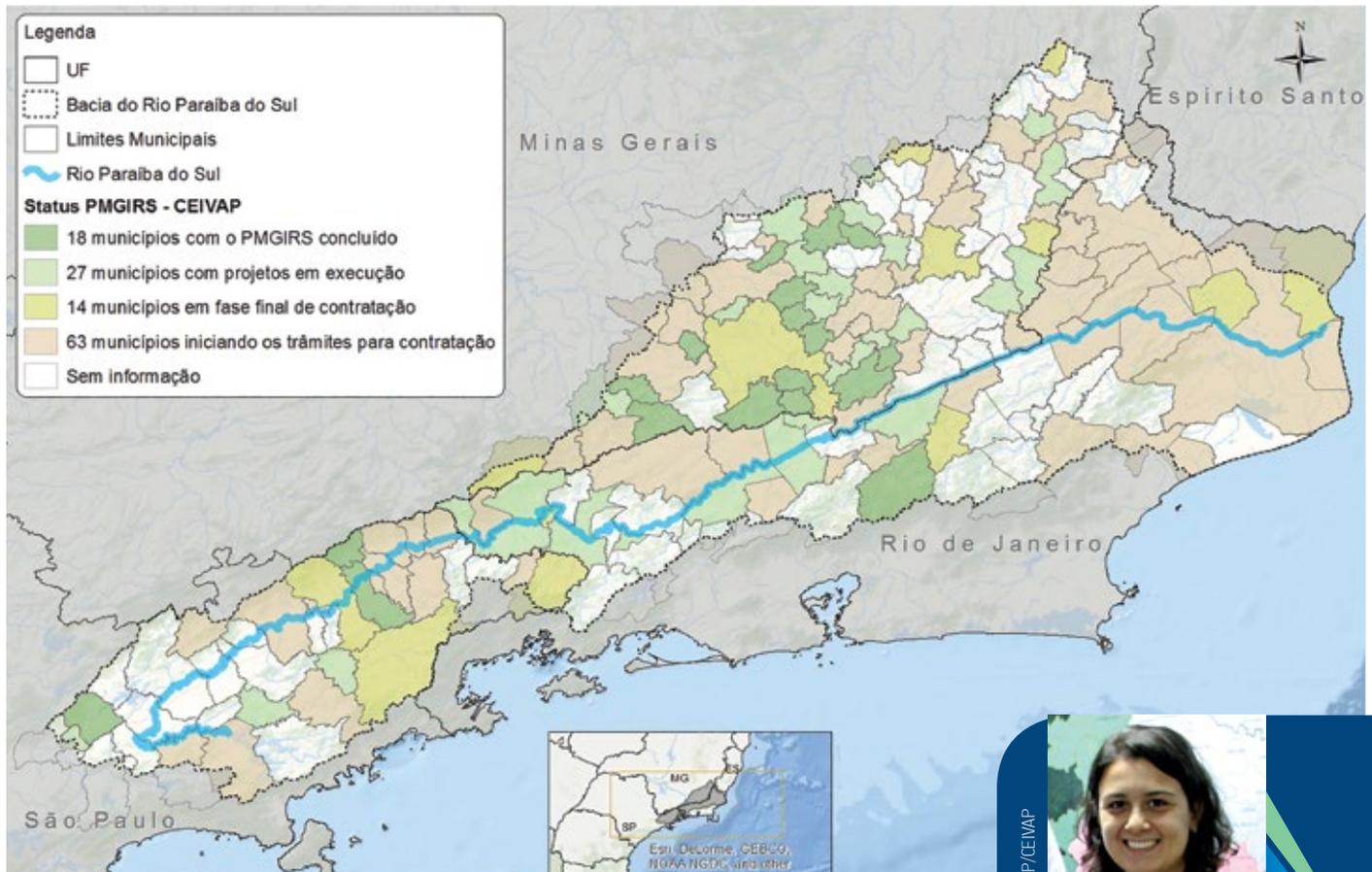
Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP

Impressão: Coan Indústria Gráfica
Tiragem: 1.500 exemplares



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS É UMA DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS DO CEIVAP

122 municípios da área da bacia do Paraíba já receberam apoio financeiro para elaborar planos



SIGA-CEIVAP (AGEVAP, 2017 / ANA, 2017 / IBGE, 2016)

Dos 184 municípios da bacia do Paraíba do Sul, 122 já contam com investimentos destinados à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Desde 2013, o CEIVAP tem previsto cerca de R\$ 33 milhões, oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia, para serem aplicados no Programa de Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos, um dos eixos do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê.

Por intermédio da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) – secretaria executiva do Comitê –, foi lançado recentemente mais

um edital de chamamento para seleção de municípios interessados em receber recursos para elaboração de seus planos. O prazo terminou em 21 de outubro, e 11 municípios se inscreveram: Jambeiro, Paraibuna, São Luiz do Paraitinga, Caçapava, São José do Barreiro e Areias, no Estado de São Paulo; Santa Bárbara do Monte Verde, Dona Euzébia, Muriaé e Ubá, no Estado de Minas Gerais; e a cidade de Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro.

Os planos consistem na elaboração de projetos de remediações de lixões, aporte de recursos para obras ou atividades de operacionalização dos PMGIRSS e financiamento de obras para coleta e disposição final de resíduos sólidos.

Arquivo AGEVAP/CEIVAP



“A gestão inadequada dos resíduos sólidos impacta diretamente a gestão dos recursos hídricos. Os Planos funcionam como instrumento norteador para os municípios, visando à melhoria da gestão dos resíduos sólidos.”

Juliana Fernandes
Diretora de Recursos Hídricos
da AGEVAP



Macrófitas em trecho do rio, em Resende/RJ

PROJETO PARA REMOÇÃO DE MACRÓFITAS EM EXECUÇÃO NA BACIA

Ação visa contemplar cerca de 50 municípios ao longo da calha do rio Paraíba do Sul

O projeto para remoção, transporte e destinação final de macrófitas na bacia hidrográfica do Paraíba do Sul teve início em junho deste ano, no trecho do rio que corta a cidade de Pindamonhangaba, no interior paulista. Até outubro, mais de 282.600 m² de área já haviam sido removidos, o equivalente a quase 22% do projeto, que prevê um total de 1.300.000 m², compreendendo os municípios ao longo da calha do rio Paraíba do Sul.

A ação está sendo financiada pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) com recursos arrecadados por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Cerca de R\$ 2,8 milhões estão sendo investidos nesse projeto, que terá duração de 12 meses. As cidades de Guaratinguetá/SP e Campos dos Goytacazes/RJ serão as próximas beneficiadas.

Segundo o especialista em recursos hídricos da AGEVAP, Bruno Retrão, o projeto trará benefícios para toda a bacia. "A remoção das

macrófitas está impactando positivamente o ambiente hídrico, por meio da retirada de nutrientes e do aumento da disponibilidade de oxigênio dissolvido, o que está trazendo nova vida à ictiofauna local", enfatiza.

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), no exercício das funções de agência de bacia do Comitê, vai assinar termos de cooperação com todos os municípios, para que eles se tornem legalmente responsáveis pela retirada das macrófitas das margens do rio e por sua destinação final, de acordo com as regras previstas para o licenciamento ambiental.

Relatórios do CEIVAP apontam que a remoção do excesso de macrófitas aquáticas traz muitos benefícios aos corpos hídricos e aos seus usuários. Pode-se não somente controlar os problemas secundários originados pelo intenso crescimento, como contribuir para a redução dos teores de nutrientes do sistema. Além de favorecer o uso múltiplo adequado dos corpos, a remoção também é uma alternativa no controle da eutrofização.



Wilson Moura



Arquivo AGEVAP

Disposição das macrófitas na margem do rio, em Pindamonhangaba/SP



Raissa Galdino

Trecho do rio Paraíba, em Pindamonhangaba/SP

Raio X do Projeto



ÁREA CONTRATADA:

1.300.000 m²



ÁREA REMOVIDA
(16/10/2017):

282.688,17 m²
(21,74%)



INVESTIMENTO NO PROJETO:

R\$ 2,8 milhões



PRAZO:

12 meses



MUNICÍPIOS QUE SERÃO CONTEMPLADOS: 51

Estado de São Paulo

Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Guararema, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Roseira, Potim, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Canas, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz e Areias

Estado do Rio de Janeiro

Resende, Itatiaia, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Barra do Piraí, Valença, Vassouras, Rio das Flores, Paraíba do Sul, Três Rios, Sapucaia, Carmo, Cantagalo, Itacoara, Aperibé, Cambuci, São Fidélis, Cardoso Moreira, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra

Estado de Minas Gerais

Chiador, Além Paraíba, Volta Grande, Estrela Dalva, Pirapetinga e Santo Antônio de Pádua

CEIVAP PARTICIPA DO V ECOB/RJ

Evento reuniu cerca de 300 participantes da área de gestão de recursos hídricos



Marcelo Alves

Representantes dos Comitês do Rio de Janeiro

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) marcou presença na quinta edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), realizado entre os dias 28 e 30 de agosto, na Casa de Cultura da cidade de Paraty/RJ. O Comitê foi representado por seu secretário, Eduardo Dantas, e pelos membros Heverson Vieira, Laurentino Gonçalves, Luiz Roberto Barretti, Roberto Machado, Vera Lúcia Teixeira e Vera Martins.

Com a temática "A Gestão Costeira e a Integração com os Recursos Hídricos", o evento, organizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), por meio do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itapaboana, reuniu cerca de 300 participantes, entre membros dos Comitês de Bacias do Estado, gestores públicos (federais, estaduais e municipais), empresas de saneamento, universidades, instituições da sociedade civil e demais interessados no tema.

"O evento foi um sucesso, com casa cheia e em local aprazível. Os temas debatidos nas mesas de discussões foram de extrema relevância, e os palestrantes eram muito qualificados. O apoio e a participação do CEIVAP no ECOB foi fundamental, tendo em vista a interdependência entre as gestões da calha federal da bacia do rio Paraíba do Sul e dos recursos hídricos fluminenses."

Rafessa Galvão



Eduardo Dantas
Secretário
do CEIVAP



Projetos do CEIVAP em andamento foram apresentados

CÂMARA TÉCNICA TEM NOVA COMPOSIÇÃO

Membros tomaram posse, e coordenação foi eleita

A Câmara Técnica Consultiva (CTC) do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) realizou, no dia 11 de setembro, sua segunda Reunião Ordinária do ano para dar posse aos novos membros e eleger sua nova coordenação. O encontro aconteceu na sede do Comitê, em Resende/RJ, com a presença de 30 participantes.

O coordenador eleito pelos membros foi o representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES/SP), Luiz Roberto Barreti, e seu substituto, o representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Deivid de Oliveira. Vera Lúcia Teixeira, da ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida!, foi eleita a relatora da Câmara, tendo como substituto o representante do Instituto Rio Carioca, Roberto Machado.

Para Barreti, estar à frente da coordenação da CTC e poder contribuir para a gestão do Comitê é uma satisfação. "Como coordenador da Câmara Técnica, minha intenção é harmonizar conflitos e dar suporte ao CEIVAP para o alcance de uma gestão positiva", pontuou.

A diretora de recursos hídricos da AGEVAP, Juliana Fernandes, apresentou os projetos em andamento no âmbito do Comitê, como o de remoção de macrófitas nos municípios da calha do rio Paraíba do Sul, que deverá ser concluído até junho de 2018, e de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Além disso, atualizou os participantes sobre o andamento do edital referente aos Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos e sobre o PROTRATAR.

Acervo AGEVAP/CEIVAP



"Como coordenador da Câmara Técnica, minha intenção é harmonizar conflitos e dar suporte ao CEIVAP para o alcance de uma gestão positiva."

Luiz Roberto Barreti
Associação Brasileira de
Engenharia Sanitária (ABES/SP)

EDITAL DO PROTRATAR TEM 11 PROPOSTAS APROVADAS

Programa aporta recursos para investimento em sistemas de esgotamento sanitário



O edital referente ao Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR), iniciativa do CEIVAP que objetiva aportar recursos para implantação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios, já soma 11 empreendimentos aprovados em sua fase 1. Após análise técnica dos 19 projetos inscritos, os municípios de São José do Barreiro, Areias, Jacareí/Bandeira Branca, em São Paulo; Muriaé/Belisário, Muriaé/Itamuri, Argirita, Juiz de Fora, em Minas Gerais; Volta Redonda, Barra Mansa, Porto Real/Parque Mariana e Porto Real/Bulhões, no Rio de Janeiro, foram habilitados a receber o investimento. Para a primeira fase serão disponibilizados R\$ 19 milhões da cobrança pelo uso da água na bacia do Paraíba, previstos no Plano de Aplicação Plurianual do Comitê.

viagem pela bacia



Sqfrangel/Mapio.net

HOSPITALIDADE E HISTÓRIA: CONHEÇA JUIZ DE FORA

Vista do Morro do Cristo

Com localização privilegiada, entre as capitais Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, Juiz de Fora é o município mais extenso da Zona da Mata mineira, com uma área de 1.435,664 km², localizada nos contrafortes da serra da Mantiqueira. Abrigo para mais de meio milhão de habitantes, Juiz de Fora é reconhecida como uma das cidades mais hospitaleiras do Brasil e surpreende pelo potencial histórico, ambiental e de entretenimento: desde a movimentada vida noturna, passando pelas inúmeras programações culturais, até atrativos naturais imperdíveis.

Onde se hospedar:



Haras Morena Resort, Seminário da Floresta, Pousada Lago das Pedras, Serrano Apart Hotel, César Park Hotel, Premier Parc Hotel

Pontos turísticos:



Parque Halfeld, Parque Lajinha, Mirante BR 40, Morro do Cristo, Cine Theatro Central, Museu Mariano Procópio, Academia do Comércio, Catedral Metropolitana, Museu de Etnologia Indígena e Museu de História Natural